

PERA/2021/1400876 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Amélia Carvalho

Ana Cristina Pinheiro

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Minho

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Educação (UM)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré-escolar

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 1.5.Plano_MEPré-Escolar_2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao ingresso neste ciclo de estudos os titulares da licenciatura em Educação Básica (de acordo com o Artigo 18º, do Decreto-Lei n.º 79/2014).

É ainda condição de acesso ao Mestrado a aprovação numa prova de domínio escrito e oral da Língua Portuguesa, de acordo com o previsto no art.º 17º do Decreto-Lei nº 79/2014.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não se aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto de Educação, Universidade do Minho, Campus de Gualtar

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE é assegurada por uma docente que cumpre os requisitos legais e tem o perfil adequado. A docente é Doutorada em Estudos da Criança, na especialidade de Metodologia e Supervisão em Educação de Infância, em regime de dedicação exclusiva.

O corpo docente é constituído por 14 docentes (13,5 ETI), sendo todos doutorados. Cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio (96,3%), academicamente qualificado (100%), especializado (100%) e estável (96,3%).

A carga horária é adequada.

2.6.2. Pontos fortes

O perfil adequado da docente responsável pelo CE.

Corpo docente próprio, especializado na área fundamental do ciclo de estudos e estável.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Na instituição há um número elevado de pessoal não-docente, que se encontra em dedicação exclusiva.

Muitos dos funcionários são licenciados e mestres.

Não é apresentada informação sobre a formação dos funcionários não docentes.

3.4.2. Pontos fortes

Pessoal em dedicação exclusiva e muitos com licenciatura e mestrado.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Explicitar a formação contínua.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O CE possuiu 38 estudantes, todos do género feminino e distribuídos em igual número entre o primeiro e segundo ano (19).

Nos últimos três anos, o CE regista um aumento consistente de candidatos (47, 49, 68) que supera sempre o número de vagas (25), mas o número de inscritos (16, 17 e 19) fica aquém do número de

colocados e de vagas.

Verifica-se uma crescente procura, pelos Licenciados em EB de outras instituições, para desenvolverem a sua habilitação para a docência no CE.

4.2.2. Pontos fortes

Capacidade de atrair um número elevado de candidatos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Encontrar estratégias que permitam transformar o elevado número de candidatos em inscrições efetivas.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Elevado sucesso nas UC e no número de graduados. Quase todos terminam nos dois anos do CE.

Quanto à empregabilidade, a instituição não tem dados internos que afirmam a situação. No entanto, a perceção, a partir da ligação próxima com os graduados, é a de que o grau de empregabilidade é elevado e que muitos dos graduados têm conseguido colocação em contexto de creche e, em alguns casos, no estrangeiro. É referido também que o envelhecimento da classe profissional de educadores de infância tem facilitado a integração no mercado de trabalho.

5.3.2. Pontos fortes

O elevado sucesso escolar dos discentes.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se o levantamento e tratamento sistematizado de informação sobre a integração de graduados no mercado de trabalho.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A totalidade do corpo docente do CE está integrado em dois centros de investigação da própria instituição: CIEd - Centro de Investigação em Educação (4) e o CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança (10), avaliados com muito bom.

O corpo docente, na sua grande maioria, cumpre os requisitos das publicações científicas. Todos os docentes apresentam outras publicações relevantes, incluindo pedagógicas relacionadas com o CE.

Todos os anos é oferecida uma ação de formação certificada em Supervisão aos orientadores cooperantes.

A instituição apresenta um conjunto de atividades científicas relevantes para o CE.

Não são indicadas parcerias nacionais nem internacionais, nem é feita referência a projetos.

6.6.2. Pontos fortes

Integração de todos os docentes em centros de investigação.

O corpo docente apresenta produção científica nos últimos cinco anos na área do CE.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a participação dos docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe pouca mobilidade docente out (7%) e nenhuma in.

A mobilidade dos estudantes é inexistente (in e out) e é explicada pelo contexto pandémico, mas também pela falta de motivação dos estudantes.

A participação em redes internacionais parece existir, mas não é especificada.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Fomentar a mobilidade in e out de docentes.

Criar oportunidades para que os estudantes do CE integrem programas de mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O sistema interno de garantia da qualidade está certificado pela A3ES.

A instituição tem o manual de qualidade, onde explicita a forma como esta é realizada relativamente ao ensino e aprendizagem, aos serviços e à gestão e publicação da informação.

O Relatório de Curso Anual faz uma análise de vários aspetos do CE, nomeadamente: a procura, o funcionamento, a eficiência e eficácia formativas, a análise SWOT, apresentando reflexões da comissão de curso e plano de melhoria.

8.7.2. Pontos fortes

O sistema interno de garantia da qualidade está certificado pela A3ES.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior, foram considerados cinco aspetos que foram melhorados:

- a) Explicitação da articulação entre objetivos e conteúdos em algumas UC e das metodologias de ensino e os objetivos definidos. É salientada a utilização de estratégias com enfoque no debate e discussão de ideias, partilha de experiências e relatos de práticas de educadores de infância com mais experiência.
- b) Continuar a investir na formação aos orientadores cooperantes. É oferecida, em cada ano letivo, uma ação de formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, intitulada “Curso de formação: Estratégias de Supervisão na Formação de Professores”. Existe esforço em envolver os orientadores cooperantes em atividades organizadas pelo IE, embora a forma como é implementado não seja especificada.
- c) Foram realizadas alterações nas instalações e equipamentos, nomeadamente: criação de sala de trabalho em grupo, na biblioteca geral, e a aquisição de equipamento técnico para as salas de aula.
- d) A UM procedeu a uma reestruturação dos serviços, adotando o princípio da organização em rede de serviços com interações fortes com as UO, designadamente ao nível do apoio a projetos de ensino, de investigação, de internacionalização e de comunicação e imagem.
- e) Os orientadores cooperantes e respetivos locais de estágio são selecionados se cumprirem algumas das seguintes condições: cinco anos de atividade profissional; experiência de supervisão; formação em supervisão e ligação a projetos com a UMinho. O corpo de cooperantes tem-se mantido maioritariamente estável.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Foram apresentadas quatro propostas de melhoria para os quatro pontos fracos identificados na análise SWOT. São todas de prioridade alta e foram realizadas, embora algumas parcialmente.

1. Identificação de desajustes em algumas UC em aspetos referentes à designação, metodologias de avaliação e referências bibliográficas. Foi concretizada a alteração da designação de uma UC e dos programas das UC em causa. Algumas UC as referências bibliográficas não sejam muito recentes.
2. Dificuldades ao nível de articulação entre a UC Estágio e outras UC do plano curricular do curso, tendo sido reformulada a UC Estágio com reforço do tempo alocado à Intervenção Pedagógica II;
3. Para a integração de forma mais consistente da componente transversal de metodologia de investigação nas diversas UC do plano de estudos, foram realizadas reuniões de articulação entre docentes para favorecer a inclusão da dimensão da investigação em educação no contexto do desenvolvimento de cada uma das UC. Na análise feita às Fichas das UC, regista-se que a componente transversal de investigação está espelhada na maioria das UC;
4. Perante o insuficiente domínio da língua inglesa revelado por alguns estudantes, foi dada continuidade da oferta de cursos de língua inglesa, proporcionada pelo Instituto de Educação, aos alunos dos cursos de 1º e 2º ciclos, incentivando os alunos do curso a inscreverem-se.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação curricular incide sobre cinco aspetos:

- a) Alteração da designação da UC Temas Avançados de Pedagogia na Educação de Infância por Temas de Pedagogia na Educação de Infância, estando justificada. A UC está bem construída e enquadrada.
- b) Alteração da estrutura curricular da UC Estágio, suprimindo o módulo Psicologia Cognitiva da Leitura e da Escrita e transferindo os 5 ECTS para o módulo Intervenção Pedagógica II, sendo esta alteração adequada para o CE.
- c) Atualização das referências bibliográficas e clarificação das metodologias de avaliação das UC foram concretizadas em Observação, Documentação e Avaliação na Educação de Infância; Linguagem e Pensamento Histórico e Geográfico na Educação de Infância; Inclusão e Necessidades Educativas Especiais; Iniciação à Matemática e às Ciências na Educação de Infância; Metodologia da Educação em Creche; Metodologia da Educação de Infância; Didática da Educação Visual, Musical, Dramática e Físico-Motora na Creche e no Jardim de Infância; Educação, Cidadania e Infância; Organização e Gestão da Educação Básica, Estágio. Nem todas as UC apresentam referências bibliográficas atualizadas.

A UC de “Metodologia da Educação em Creche” ” não tem docente atribuído.
- d) "Correção de um lapso na estrutura curricular na distribuição de ECTS (obrigatórias e opcionais)", que não é devidamente indicado pela instituição. Não parece ter havido qualquer alteração (cf. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção de grau 2.2.2. e 9.2.2.).
- e) Alteração da denominação das áreas científicas. "Deixa de se usar as áreas de formação definidas na legislação e passa-se a indicar áreas científicas por forma a conferir maior coerência e uniformidade a toda a oferta educativa“, nomeadamente: DE, EDU, PP e AD.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O corpo docente é constituído por 14 docentes (13,5 ETI), sendo todos doutorados. Cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio (96,3%), academicamente qualificado (100%), especializado (100%) e estável (96,3%).

O corpo docente está integrado em dois centros de investigação da instituição com avaliação de muito bom. Os docentes têm publicações científicas e outras publicações relevantes, designadamente as pedagógicas.

O CE tem qualidade científica e pedagógica. Proporciona uma formação específica, com uma orientação para a prática profissional, alicerçada em dimensões centrais da competência do educador de infância para o desempenho profissional em contexto de creche e de jardim de infância. Os estudantes têm oportunidade de realizar estágios nestes contextos, podendo desenvolver projetos de intervenção pedagógica supervisionados em salas de creche, com crianças de um ou dois anos, para além do estágio em jardim de infância.

Tem havido a preocupação em adequar a rede de instituições e de cooperantes às necessidades dos estudantes e da instituição.

A instituição possui recursos humanos e físicos para o funcionamento do CE.

Aspetos a melhorar:

- A UC de “Metodologia da Educação em Creche” não tem docente atribuído;
- Clarificação da “Correção de um lapso na estrutura curricular na distribuição de ECTS (obrigatórias e opcionais)” (cf. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção de grau 2.2.2. e 9.2.2.);
- Tentar aumentar o número de inscrições a partir dos estudantes colocados no CE;
- Aumentar à internacionalização;
- Aumentar à mobilidade in e out de docentes e estudantes.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>